



MP do Rio denuncia nove PMs por receberem propina de traficantes

O Ministério Público do Rio de Janeiro denunciou sargentos do 16º Batalhão da Polícia Militar por corrupção passiva. Eles são acusados de receber propina para ajudar o Terceiro Comando Puro a manter seu domínio sobre a Cidade Alta, na zona norte do Rio, durante confronto com o Comando Vermelho, em 2 de maio.

Na ocasião, um grupo de 100 homens do Comando Vermelho invadiu a Cidade Alta com o objetivo de retomar o ponto de venda de drogas. Após troca de tiros durante a madrugada, a polícia chegou, apreendeu 36 fuzis e prendeu 45 pessoas — todas da facção invasora. A operação foi considerada um sucesso pela secretaria de Segurança Pública do estado.

Mas um dos detidos contou que ele e outros 25 só se entregaram à polícia porque pensaram que os agentes que atuavam na operação eram aqueles que o grupo havia subornado para que facilitassem a retomada da Cidade Alta.

De acordo com o MP, o traficante fez a denúncia por se sentir enganado pelos policiais. Há suspeita de que os policiais também tenham recebido propina nas outras tentativas da facção de retomar o território, já que todas ocorreram quando o mesmo grupo de sargentos estava em serviço.

A pedido dos promotores, a juíza Tula Mello, da 20ª Vara Criminal da capital, determinou a quebra dos sigilos bancário e fiscal dos policiais. Na denúncia, o MP requereu a conversão da prisão temporária dos policiais em preventiva. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

13/06/2017